

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**DA MANCHA AO MELANOMA: A TRAJETÓRIA SILENCIOSA DE UM NEVO
CONGÊNITO GIGANTE - UM RELATO DE CASO**

Renan Nigro Monteiro Lobo (renan.nigro@upe.br)

Larissa Barbosa Gouveia Fernandes (larissa.fernandes@upe.br)

Tiago Fraga De Castro (tiago.fragac@upe.br)

Pedro Ramalho De Medeiros (pedro.ramalhomedeiros@upe.br)

Maiza Medeiros De Paula Calado (maiza.medeiros@upe.br)

Introdução: O nevo melanocítico congênito gigante (NMCG) é uma malformação pigmentar rara (<1:20.000 por recém-nascidos), presente desde o nascimento, com potencial risco de transformação cancerígena, normalmente, na infância, especialmente, para melanoma. A literatura descreve que, embora incomum, esses pacientes demandam acompanhamento multidisciplinar e vigilância contínua para diagnóstico precoce de alterações suspeitas, sendo também a única complicação de indicativo cirúrgico definitivo para essa condição. Relato de Caso: Homem de 49 anos, motoboy, portador de NMCG em faixa na região inguinal esquerda, procurou atendimento por crescimento progressivo de lesão nodular nessa área há um ano, associado a dor latejante. Submetido à biópsia,

o exame histopatológico confirmou melanoma maligno com metástase linfonodal. Realizou ressecção cirúrgica em agosto de 2025, evoluindo no pós-operatório com secreção purulenta, edema intenso em coxa esquerda (linfedema pós-linfadenectomia) e perda ponderal. Exames de imagem (TC, PET-CT) evidenciaram linfadenomegalias inguinais, ilíacas e mediastinais, além de espessamento cutâneo extenso. O teste genético não detectou mutação BRAF v600e. Discussão: O caso reforça a associação entre NMCG e risco aumentado de melanoma, já documentada na literatura, mesmo após a primeira infância. Assim, a apresentação com metástases linfonodais e à distância reflete o prognóstico reservado dessa condição. O linfedema e a infecção pós-operatória são complicações comuns após linfadenectomias extensas. O manejo requer abordagem oncológica sistêmica, avaliação genética e suporte clínico para complicações locais. Conclusão: Destaca-se a importância do rastreio rigoroso e o tratamento precoce em portadores de NMCG, bem como o acompanhamento multidisciplinar frente às complicações pós-operatórias e ao risco de melanoma metastático.

Palavras-chave: nmcg; melanoma metastático; acompanhamento multidisciplinar.